



**FACULDADE PAULISTA DE
GESTÃO E SAÚDE**

***PROJETO PEDAGÓGICO
DO CURSO SUPERIOR DE
TECNOLOGIA EM
GESTÃO HOSPITALAR***



FACULDADE PAULISTA DE GESTÃO E SAÚDE

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO.....	3
1.1 Missão.....	3
1.2. Breve Histórico da Faculdade Paulista de Gestão e Saúde.....	3
2. PROJETO PEDAGÓGICO	5
2.1. Objetivos do Projeto Pedagógico.....	5
2.2. Justificativa para o Oferta do Curso.....	5
2.3. Contexto Educacional.....	5
2.4. Políticas Institucionais no Âmbito do Curso.....	7
2.5. Objetivos do Curso.....	8
2.6. Perfil Profissional do Egresso.....	9
2.7. Perfil do Egresso.....	9
2.8. Matriz Curricular	15
2.9 Ementas	18
2.10. Bibliografia.....	27
2.11. Metodologia.....	35
2.12. Atividades Complementares.....	36
2.13. Apoio Discente.....	37
2.14. Ações Decorrentes dos Processos de Avaliação do Curso.....	40
2.15. Tecnologias de Informação - TICs - no Processo Aprendizagem.....	41
2.16. Procedimentos de Avaliação dos Processos de Ensino-Aprendizagem.....	41
2.17. Numero de Vagas.....	42
2.18. Atuação do Nucleo Docente Estruturantes - NDE	42
2.19. Atuação do Coordenador.....	43



1. IDENTIFICAÇÃO

Mantida:

FACULDADE PAULISTA DE GESTÃO E SAÚDE - FGS

Mantenedora:

NES – NÚCLEO DE ENSINO EM CIÊNCIAS HUMANAS E DA SAÚDE.

Localização:

Rua Lopes Chaves, n°. 275

CEP: 01154-010

Bairro: Barra Funda.

Cidade: São Paulo. UF: SP

Fone: (11) 3666-0246

1.2. MISSÃO

A missão da Faculdade Paulista de Gestão e Saúde é:

Formar profissionais capazes de intervir nas relações sociais por meio do ensino, com espírito livre, orientados pelo humanismo e pelo senso de justiça social. Contribuindo para a sociedade com profissionais éticos e competentes que atuarão contribuindo pra solucionar problemas visando ser uma faculdade referencia em educação tecnologia e desenvolvimento.

1.3. BREVE HISTÓRICO DA FACULDADE PAULISTA DE GESTÃO E SAÚDE

O NES – NÚCLEO DE ENSINO SUPERIOR EM CIÊNCIAS HUMANAS E DA SAÚDE foi fundado em 2013 por um grupo de médicos que atuam no ensino de pós-graduação há mais de 20 anos, sempre preocupados com a expansão e com a qualidade do ensino.



FACULDADE PAULISTA DE GESTÃO E SAÚDE

Página 4 de 44

Da experiência na educação e da capacidade demonstrada para o crescimento, surgiu o projeto para a criação da Faculdade Paulista de Gestão e Saúde com a solicitação de autorização de funcionamento para o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar e o Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos.

Para aprimorar nosso trabalho, incentivaremos a qualificação do corpo docente, concedendo apoio para participação em palestras, seminários, conferências, congressos, e em programas de capacitação docente.

Nossa meta é consolidar a imagem da Faculdade Paulista de Gestão e Saúde como Instituição de qualidade na área de Ciências Humanas e da Saúde, comprometida com todos aqueles que participam de seu processo acadêmico.

De acordo com o Projeto Pedagógico Institucional da Faculdade Paulista de Gestão e Saúde, foi elaborado um plano de ação pedagógica reafirmando as concepções educativas, centradas na valorização do ser humano ético, inserido numa sociedade da qual e para qual é agente efetivo de ações transformadoras.

A responsabilidade da Faculdade Paulista de Gestão e Saúde se efetiva no compromisso com a melhoria da qualidade de ensino, condição para o desenvolvimento da região e das necessidades da sociedade.

Os cursos autorizados serão alicerçados em princípios que possibilitam condições de ensino e de aprendizagem com qualidade, abordando também os procedimentos a serem observados no planejamento e na avaliação, segundo as diretrizes do sistema nacional de ensino.

Para alcançar os melhores resultados da ação pedagógica, é indispensável à articulação dos diferentes segmentos da Instituição às Coordenações de Cursos e à Direção de Ensino.

A contextualização dos saberes, das práticas pedagógicas e das pesquisas torna



articulados os diversos setores que compõem a FGV em sua totalidade. Ressaltamos que há uma interrelação de atribuições e responsabilidades, que se iniciam com a predeterminação dos Mantenedores e Direção, e se realiza na disposição dos Coordenadores de Curso, do Corpo Técnico-Administrativo e no empenho dos Professores, todos com o mesmo objetivo: formar e qualificar os alunos.

2. PROJETO PEDAGÓGICO

2.1. OBJETIVOS DO PROJETO PEDAGÓGICO

Este projeto tem a finalidade de articular as ações de formação profissional de acordo com as diretrizes curriculares e catálogo nacional dos cursos superiores, objetivando atender o cidadão que muitas vezes, já inserido no mercado de trabalho, sente necessidade de ampliar seus conhecimentos teóricos e práticos objetivando um melhor desempenho profissional e melhor qualidade no serviço prestado.

2.2. JUSTIFICATIVA PARA A OFERTA DO CURSO

O processo de globalização e as constantes evoluções deixa cada vez mais evidente o valor da informação para promover o bem estar da sociedade.

As organizações hospitalares, face à sua importância junto a sociedade, mudanças na administração, análises gerenciais e principalmente determinação de curso, torna necessária a formação de seus colaboradores.

Assim, o Curso Superior em Gestão Hospitalar, preocupa-se com a formação de profissionais que acumulem conhecimentos básicos na gestão de empresas especializadas na área de saúde. Inserindo assim, novos e qualificados profissionais no mercado de trabalho.

2.3. CONTEXTO EDUCACIONAL

O ambiente competitivo e os desafios da contemporaneidade vem aumentando



FACULDADE PAULISTA DE GESTÃO E SAÚDE

Página 6 de 44

as exigências e modificando o perfil de seus profissionais. Surge a necessidade de se formar profissionais capazes de atuar em ambientes dinâmicos e adversos, e com a perspectiva fundamentada em diversos indicadores de desenvolvimento econômico e profissional.

O mercado necessita de profissionais que identifiquem as principais ferramentas na gestão para que ela possa oferecer aos seus funcionários o crescimento profissional sustentável, em suas diferentes concepções.

E finalmente a preocupação com a saúde, tanto na logística, quanto nas relações interpessoais, qualificando a organização para lidar com aspectos, que afetem diretamente o desenvolvimento das atividades fim da empresa.

Busca-se atingir um novo patamar de excelência na área, pois um profissional fundamentado em sólidos conhecimentos científicos e tecnológicos será reconhecido pelo mercado como necessário para a gestão.

O curso pretende formar profissionais para trabalhar no gerenciamento dos processos da área de saúde, envolvendo a gestão de pessoas, materiais e equipamentos. Pode organizar e controlar compras e custos acompanhar e supervisionar contratos e convênios.

A necessidade de capacitação desses profissionais decorre inclusive, dos avanços tecnológicos e das profundas transformações econômicas e sociais, considerando que a formação profissional, precisa ancora-se em competências e habilidades, para a compreensão e análise e transformação da realidade.

No que tange a gestão hospitalar, uma formação específica é trazida pela Portaria nº 2225/2002, como políticas gerenciais. O enfoque dos cursos oferecidos no mercado está principalmente direcionado para as ações específicas na capacitação de gestão.

Assim a necessidade de qualificação na área de gestão se dá para os serviços públicos e privados provendo o mercado local e regional de profissionais da área em questão.



A atual realidade de serviços nesta região da cidade de São Paulo é de existirem 220 hospitais, sendo municipais, estaduais e de autarquias federais, municipais e federais, devido a proximidade da estação de metro os trabalhadores, potenciais estudantes, podem dirigir-se a instituição. Além de mais de 15 hospitais particulares.

Além de existirem mais de 110 escolas estaduais nesta região Centro Oeste da cidade, dando-se a importância do citado curso para a região.

2.4. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

O Curso Superior em Tecnologia em Gestão Hospitalar se estrutura pelo ensino e pesquisa pautada nos processos diversos da instituição.

O ensino de qualidade se dá através da formação de profissionais qualificados e orientados por um corpo docente ativo no mercado e com experiência acadêmica relevante. Busca-se através do processo educacional o aprimoramento conceitual de nossos egressos e o desenvolvimento de competências básicas fundamentais para a atuação do profissional no mercado.

E a segunda base de sustentação do curso se dá pelo investimento a longo prazo em pesquisa de acordo com o PDI. O curso, apesar de tecnológico, busca se fundamentar em pesquisas de caráter acadêmico-científicos, possibilitando ao aluno o acesso a informações teóricas ou práticas com bastante rapidez. Espera-se que o curso possa assumir um papel fundamental junto a sociedade e ao meio acadêmico como desenvolvedor de pesquisas voltadas para o mercado de gestão em saúde e o desenvolvimento de novas práticas relacionadas às teorias vigentes. A pesquisa nos cursos tecnológicos é ainda uma ferramenta bastante inexpressiva, o que não invalida qualquer esforço no sentido de oferecermos o contato do mesmo com sua prática desde o início. Através dos projetos integradores desenvolvidos no curso, o aluno poderá compreender melhor os passos de uma pesquisa e sua importância para a formação acadêmica.

O curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar do Núcleo de Ensino



Superior tem como eixo de construção o fluxo de admissão de pessoas e gerenciamento de pessoal. Ele se organiza em torno de quatro disciplinas chave (Recrutamento e Seleção, Treinamento, Desenvolvimento e Educação, Remuneração e Manutenção de Pessoas e Gestão de Carreiras).

Cada uma destas disciplinas conjuntamente ao projeto integrado do semestre permitirá ao aluno o aprofundamento de questões centrais na gestão de pessoas e a compreensão e aprofundamento de práticas fundamentais para a formação dos profissionais de recursos humanos.

2.5. OBJETIVOS DO CURSO

O curso tem os objetivos gerais e específicos, discriminados a seguir:

Objetivos Gerais:

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar possui objetivos gerais que integram duas fontes:

a) Projeto Pedagógico Institucional

A Faculdade Paulista de Gestão e Saúde objetiva formar egressos que priorizem a valorização do ser humano como integrante de uma sociedade constituída e organizada, com conhecimentos consolidados, princípios éticos, morais e profissionais e que sejam agentes disseminadores desses conhecimentos perante a comunidade.

b) Catálogo Nacional de Cursos de Tecnologia (Ministério da Educação/ Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica)

“O Tecnólogo em Gestão Hospitalar atua no planejamento, organização e gerenciamento dos processos de trabalho em saúde, envolvendo a área de gestão de pessoas, materiais e equipamentos. Organiza e controla compras e custos, áreas de apoio e logística



hospitalar, bem como acompanha e supervisiona contratos e convênios. Através dos princípios da gestão, qualidade e viabilidade dos serviços presta suporte aos setores fins. Pode atuar em hospitais - e seus setores - clínicas e unidades de saúde, laboratórios médicos e empresas prestadoras de serviço em saúde.”

Objetivos Específicos:

O Curso possui os seguintes objetivos específicos:

- . Capacitar ao futuro Gestor a atuar nas Organizações, tornando-as mais produtivas e competitivas no mercado;
- . Desenvolver nos futuros Gestores uma postura crítica, criativa, inovadora, flexível, intuitiva e responsável, capacitando-os em fazer transações comerciais, organizando e implementando-o as diversas formas de intervenção;
- . Desenvolver o espírito de empreendedor, formando profissionais com conhecimentos, competências e habilidades a desenvolver projetos, atuar no planejamento e operação;
- . Desenvolver/incentivar o interesse do alunado pela Educação continuada;
- . Incentivar o alunado e ofertar instrumentos/ ferramentas tecnológicas para o desenvolvimento do empreendedorismo;
- . Auxiliar na melhoria da qualidade de vida e no desenvolvimento regional.

2.6. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O Curso de Tecnologia em Gestão Hospitalar habilita para as seguintes certificações:



- 4º semestre - Assistente de Serviços Hospitalares;
- 5º semestre – Analista de Logística Hospitalar;
- 6º semestre - Tecnólogo em Gestão Hospitalar.

O aluno ao final do Curso estará apto a ocupar postos de trabalho nas funções de Analista, Assistente ou Gestor, podendo atuar nas diversas áreas hospitalares, como administração, atendimento, contas médicas, compras, supervisão de contratos e outras.

2.7. PERFIL DO EGRESSO

Ao final de cada certificação o aluno possuirá competências e habilidades para:

Assistente de Serviços Hospitalares:

- discernir as condutas éticas e não éticas nas práticas de gestão;
- conhecer os princípios e as ferramentas básicas de informática para auxílio no exercício cotidiano das funções;
- compreender a importância do domínio da Língua Inglesa como fator de comunicação no mundo globalizado e de ascensão na carreira profissional e possuir um vocabulário que o auxilie no desenvolvimento profissional;
- ser capaz de empregar com desembaraço a Língua Portuguesa nas diversas situações de comunicação;
- desenvolver o raciocínio lógico, aplicar e operar com formulações matemáticas dentro de sua área de atuação;
- conhecer os atuais modelos de administração bem como os pressupostos que os sustentam, para aplicação nas empresas ou para melhor compreensão das organizações;



- compreender a importância das pessoas como fator estratégico para a busca da qualidade, produtividade e competitividade das organizações;
- identificar ferramentas e metodologias para elaborar projetos;
- conhecer o ambiente dos hospitais e das unidades de saúde, suas rotinas, protocolos, setores, especialidades, serviços complementares, tecnologias aplicadas, sistemas no âmbito dos quais esses cuidados são prestados, bem como os aspectos de segurança e situações estressantes. Com isto, se busca desenvolver no futuro gestor uma consciência apurada do ambiente de trabalho em que irá atuar;
- desenvolver no futuro gestor o entendimento de como são organizadas as instituições hospitalares, seus modelos de gestão, serviços oferecidos, grau de eficácia, sua complexidade e ética, e sua integração com as demais áreas de atividades do setor de saúde;
- estará habilitado a articular os profissionais e recursos envolvidos na hotelaria hospitalar garantindo a qualidade dos serviços prestados;
- conhecer os conceitos de marketing e as peculiaridades do setor de saúde, o futuro gestor estará qualificado para implementar estratégias de marketing nos diversos serviços de saúde, em hospitais, clínicas, operadoras de planos de saúde e laboratórios em geral;
- conhecer os principais conceitos e o funcionamento da comunicação empresarial e reconhecer que essa dimensão, integrada à estrutura organizacional, é um dos fatores responsáveis pela construção da imagem organizacional no mercado;
- desenvolver no futuro gestor a capacidade de elaborar projetos empresariais, dado que as organizações estão cada vez mais atuando sob projetos, a fim de manter sintonia com



o mundo de alta competição, de mudanças rápidas e de adaptações constantes;

- desenvolver no futuro Tecnólogo o entendimento de como são organizados os serviços assistenciais, seus modelos de gestão e sua integração com as demais áreas e atividades da saúde;
- conhecer os papéis dos diversos atores bem como compreender a relação entre eles proporcionará ao futuro gestor as condições necessárias para a ampliação de sua capacidade de reflexão, análise crítica e intervenção no ambiente da área da saúde;
- conhecer os conceitos básicos sobre epidemiologia no campo da saúde coletiva e seus instrumentos, bem como aprimorar-se quanto aos indicadores epidemiológicos e de saúde;
- capacitar o futuro Tecnólogo para fazer a gestão de planos de saúde terceirizados e de auto-gestão;
- desenvolver uma formação global sobre o PSF, associada a uma visão crítica sobre a situação do PSF nacional, estadual e municipal, a fim de que possa gerir programas nessa área;
- desenvolver no futuro gestor a capacidade de elaborar projetos empresariais, dado que as organizações estão cada vez mais atuando sob projetos, a fim de manter sintonia com o mundo de alta competição, mudanças rápidas e de adaptações constantes;
- desenvolver a capacidade de diagnóstico da situação e utilizar o estilo de liderança adequado;
- capacitar o futuro gestor para fazer o planejamento e a gestão empresarial;
- desenvolver no futuro gestor uma formação global sobre as políticas de saúde brasileiras



e as tendências internacionais;

- compreender a necessidade e atuar conforme os princípios da responsabilidade ambiental, social e econômica, em um ambiente hospitalar;
- desenvolver no futuro gestor a capacidade de negociar;
- conhecer o estado atual e as tendências futuras das tecnologias de informação para adequá-las ao seu exercício profissional.

Analista de Logística Hospitalar:

- desenvolver a capacidade de elaborar projetos empresariais, dado que as organizações estão cada vez mais atuando sob projetos, a fim de manter sintonia com o mundo de alta competição, de mudanças rápidas e de adaptações constantes;
- montar e pôr em funcionamento o programa de qualidade em ambientes hospitalares, seguindo a estrutura e as diretrizes do hospital, bem como as normas de condução do programa de Boas Práticas ou acreditação hospitalar, assegurando a qualidade dos serviços prestados à comunidade;
- entender as funções da gestão estratégica de custos em ambientes hospitalares, a fim de que tome decisões que otimizem a gestão dos custos, minimizando riscos e maximizando resultados positivos. O futuro Tecnólogo estará também habilitado para a prática do faturamento hospitalar, conhecendo suas rotinas, tabelas e pontos discordantes;
- conhecer os principais eventos que caracterizam o processo da gestão financeira e orçamentária em ambientes de saúde. Fazer orçamento, administração financeira e mercadológica em hospitais, clínicas médicas, postos de saúde, e demais instituições de saúde;



- será capaz de fazer a gestão logística em ambientes hospitalares;
- desenvolver uma visão crítica e empreendedora sobre as dimensões que sustentam as relações humanas no trabalho, a fim de que o futuro gestor atue na construção de relacionamentos saudáveis entre os membros das equipes, administrando os conflitos e promovendo mudanças positivas nessas equipes;

Tecnólogo em Gestão Hospitalar:

- desenvolver a capacidade de elaborar projetos empresariais, dado que as organizações estão cada vez mais atuando sob projetos, a fim de manter sintonia com o mundo de alta competição, de mudanças rápidas e de adaptações constantes.
- conhecer os preceitos jurídicos aplicados em saúde, a fim de que o futuro gestor possa agir sintonizado com a legislação sobre o assunto;
- desenvolver os conhecimentos adequados para que tenha proficiência na realização de auditorias hospitalares;
- estará capacitado para elaborar, negociar e gerir contratos;
- desenvolver uma formação global sobre a gestão da manutenção hospitalar, para que ele possa, com base no instrumental teórico recebido, agir de forma pró-ativa nesse importante serviço;
- adquirir conhecimentos para a escolha e implementação de indicadores hospitalares eficazes para medir o desempenho organizacional nos aspectos financeiros, econômicos e em seu grau de alinhamento com a visão de longo prazo, a fim de que possa fazer, se necessário, os ajustes em sua gestão hospitalar.



FACULDADE PAULISTA DE GESTÃO E SAÚDE

Página 15 de 44

A Faculdade Paulista de Gestão e Saúde objetiva formar egressos que priorizem a valorização do ser humano como integrante de uma sociedade constituída e organizada, com conhecimentos consolidados, princípios éticos, morais e profissionais e que sejam agentes disseminadores desses conhecimentos perante a comunidade.

Espera-se que, ao final dos cursos, eles tenham condições, não apenas de se inserirem no mercado de trabalho, mas de intervirem, de forma colaborativa e cidadã, na sociedade, e que valorizem o aprendizado contínuo, a responsabilidade social e o desenvolvimento sustentável.

O profissional formado pelo Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar da Faculdade Paulista de Gestão e Saúde terá reunido competências, ou mais precisamente Conhecimentos, Habilidades e Atitudes para gerir profissionalmente as organizações de modo a torná-las mais produtivas, competitivas e com maior qualidade em seus produtos ou serviços, assegurando assim a sua posição no mercado em constante mudança.

Tendo, ao longo do curso, desenvolvido uma postura crítica, criativa, inovadora, flexível, intuitiva e responsável, o Tecnólogo em Gestão Hospitalar poderá trabalhar em hospitais, laboratórios, clínicas, e empresas de saúde, atuando em planejando, organizando e gerenciando os processos de trabalho, envolvendo gestão de pessoas materiais e equipamentos. O Profissional controlará, desenvolverá políticas e fará a gestão de compras, custos e logística e terá competência para supervisionar contratos e convênios.

Portanto, o Tecnólogo em Gestão Hospitalar egresso da Faculdade Paulista de Gestão e Saúde tem sua formação estruturada em um plano pedagógico que lhe assegura estratégias de atuação para operar com ética, eficiência, eficácia e efetividade nos diversos processos da gestão.

2.8. MATRIZ CURRICULAR

1º MÓDULO



- BIOESTATÍSTICA E EPIDEMIOLOGIA – 60 horas
- COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL – 60 horas
- MARKETING EM SAÚDE – 60 horas
- MATEMÁTICA FINANCEIRA – 30 horas
- MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA – 30 horas
- MODELAGEM ORGANIZACIONAL – 30 horas
- PROJETO INTEGRADO DE GESTÃO HOSPITALAR I – 60 horas
- SEMINÁRIOS DE GESTÃO EM SAÚDE I – 60 horas

CARGA HORÁRIA 1º MÓDULO: 390 HORAS

2º MÓDULO

- BIOÉTICA E ÉTICA PROFISSIONAL – 60 horas
- CUSTOS HOSPITALARES – 60 horas
- EMPREENDEDORISMO – 60 horas
- FUNDAMENTOS DE SAÚDE COLETIVA – 30 horas
- PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO – 120 horas
- PROJETO INTEGRADO DE GESTÃO HOSPITALAR II – 60 horas
- SEMINÁRIOS DE GESTÃO EM SAÚDE II – 60 horas

CARGA HORÁRIA 2º MÓDULO: 450 HORAS

3º MÓDULO

- ADMINISTRAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA – 60 horas
- BIOSSEGURANÇA – 60 horas
- CIÊNCIAS DO COMPORTAMENTO HUMANO – 60 horas
- ORGANIZAÇÃO HOSPITALAR – 60 horas
- PROJETO INTEGRADO DE GESTÃO HOSPITALAR III – 60 horas



- SEMINÁRIOS DE GESTÃO EM SAÚDE III – 90 horas

CARGA HORÁRIA 3º MÓDULO: 390 HORAS

4º MÓDULO

- ADMINISTRAÇÃO DE ENFERMAGEM HOSPITALAR – 60 horas
- ADMINISTRAÇÃO DE UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO HOSPITALAR – 60 horas
- ARQUITETURA HOSPITALAR – 60 horas
- GESTÃO DA QUALIDADE EM SERVIÇOS HOSPITALARES – 120 horas
- LOGÍSTICA HOSPITALAR – 60 horas
- PROJETO INTEGRADO DE GESTÃO HOSPITALAR IV – 60 horas

CARGA HORÁRIA 4º MÓDULO: 420 HORAS

5º MÓDULO

- ADMINISTRAÇÃO DE FARMÁCIA HOSPITALAR – 60 horas
- LEGISLAÇÃO EM SAÚDE – 60 horas
- PLANOS DE SAÚDE – 60 horas
- PROJETO INTEGRADO DE GESTÃO HOSPITALAR V – 60 horas
- SISTEMAS DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO HOSPITALAR – 60 horas
- VIGILÂNCIA SANITÁRIA – 60 horas

CARGA HORÁRIA 5º MÓDULO: 360 HORAS

6º MÓDULO

- DIREITO SANITÁRIO – 60 horas
- FATURAMENTO HOSPITALAR – 60 horas



- GESTÃO DE PESSOAS – 60 horas
- PROMOÇÃO DE SAÚDE – 60 horas
- PROJETO INTEGRADO DE GESTÃO HOSPITALAR VI – 90 horas
- SERVIÇOS HOSPITALARES DE APOIO E EQUIPAMENTOS HOSPITALARES – 60 horas

CARGA HORÁRIA 6º MÓDULO: 390 HORAS

CARGA HORÁRIA TOTAL: 2400 HORAS

2.9. EMENTAS

1º MÓDULO

BIOESTATÍSTICA E EPIDEMIOLOGIA – 60 horas

Ementa: Conceitos e Princípios Básicos em Epidemiologia. História e Fundamentos da Epidemiologia. Fontes de Dados Epidemiológicos e Medidas. Indicadores de Saúde. Vigilância Epidemiológica e Investigação de Surtos. O estudo das causas na investigação e pesquisa epidemiológicas. Delineamentos comuns de pesquisa usados em Epidemiologia – tipos de estudos. Avaliação de risco em estudos epidemiológicos. Entendendo os erros. Aperfeiçoando as decisões. Descrever a variação dos dados: análise exploratória de dados. Inferência Estatística e Teste de Hipóteses. Análise Bivariada. Tamanho da amostra. Teoria da probabilidade. Análise Multivariada.

COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL – 60 horas

Ementa: Fundamento da comunicação oral, escrita, verbal e não verbal. Processos de comunicação. Práticas pedagógicas por meio de exposição, dinâmicas e/ou estudos de caso.

MARKETING EM SAÚDE – 60 horas

Ementa: Princípios de marketing inerentes à organização. Processos de segmentação e de



posicionamento. Comportamento do cliente. Marketing de serviços de saúde.

MATEMÁTICA FINANCEIRA – 30 horas

Ementa: Elementos básicos da matemática. Elementos fundamentais da lógica financeira: juros simples, descontos simples, equivalência de capitais diferidos, juros compostos, montante, desconto composto, valor atual, equivalência de capitais, fluxo de caixa e pagamentos, cálculo de taxas, rendas certas postecipadas, antecipadas e diferidas, sistema de amortização de empréstimos. Contextualização com a unidade de negócio hospitalar. Variáveis estatísticas envolvidas no processo de análise matemática em gestão em saúde.

MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA – 30 horas

Ementa: Conceito, métodos e técnicas relacionadas à produção, divulgação e utilização do conhecimento. Estrutura e elaboração de pesquisa científica. Construção dos instrumentos de pesquisa.

MODELAGEM ORGANIZACIONAL – 30 horas

Ementa: Estratégias e estrutura organizacional. Cotidiano das organizações. Modelos de estruturas organizacionais. Processos organizacionais: conceitos e definições. Otimização dos processos. Práticas de modelagem. Análise e solução de problemas.

PROJETO INTEGRADO DE GESTÃO HOSPITALAR I – 60 horas

Ementa: Elaboração e apresentação de trabalho interdisciplinar e prático, focado em Gestão Hospitalar.

SEMINÁRIOS DE GESTÃO EM SAÚDE I – 60 horas

Ementa: Conceito, métodos e técnicas sobre seminário, relacionadas à pesquisa bibliográfica, discussão do material pesquisado, estruturação do material pesquisado tanto no trabalho



científico quanto na apresentação e debate. Estrutura e elaboração de seminário. Estrutura e produção de seminários na área das ciências da saúde.

2º MÓDULO

BIOÉTICA E ÉTICA PROFISSIONAL – 60 horas

Ementa: Ética. Moral. Direito. Bioética. Modelos explicativos utilizados na Bioética. Direitos humanos. Aspectos éticos envolvidos nas questões relativas à privacidade e confidencialidade. Alocação de recursos escassos. Respeito à pessoa. Tomada de decisão. Pesquisa envolvendo seres humanos.

CUSTOS HOSPITALARES – 60 horas

Ementa: Custos hospitalares. Sistemas de custeio hospitalar e em saúde. Custo da mão-de-obra direta e indireta. Departamentalização e critérios de alocação direta e de rateio dos custos indiretos. Depreciação gerencial e por obsolescência. Tipos de custeio. Custos para tomada de decisão. Margem de contribuição. Ponto de equilíbrio. Alavancagem operacional e margem de segurança. Custo padrão. Custeio por atividade. Formação de preço de venda e lucratividade. Planilhas para desenvolvimentos de cálculos.

EMPREENDEDORISMO – 60 horas

Ementa: Conceito de empreendedorismo. Estratégias de mercado e de marketing. Contribuições da pesquisa teórica para a prática administrativa contingencial. Aplicação da economia à Gestão. Elementos da logística empresarial.

FUNDAMENTOS DE SAÚDE COLETIVA – 30 horas

Ementa: Relação saúde e sociedade. História da saúde pública brasileira e internacional. Princípios e doutrinas do Sistema Único de Saúde brasileiro (SUS). Problemas contemporâneos em Saúde Pública.



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO – 120 horas

Ementa: Fundamentos do planejamento estratégico. Ambiente. Visão estratégica. Vantagens competitivas.

PROJETO INTEGRADO DE GESTÃO HOSPITALAR II – 60 horas

Ementa: Elaboração e apresentação de trabalho interdisciplinar e prático, focado em Gestão Hospitalar.

SEMINÁRIOS DE GESTÃO EM SAÚDE II – 60 horas

Ementa: Conceito, métodos e técnicas sobre seminário, relacionadas à pesquisa bibliográfica, discussão do material pesquisado, estruturação do material pesquisado tanto no trabalho científico quanto na apresentação e debate. Estrutura e elaboração de seminário. Estrutura e produção de seminários na área das ciências da saúde.

3º MÓDULO

ADMINISTRAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA – 60 horas

Ementa: Saúde, doença, prevenção e imunidade. Formas de contaminação profissional. Classificação dos ambientes e dos procedimentos quanto ao risco de transmissão de infecções. Conceituações de risco, perigo, acidente e incidente. Medidas profiláticas em ambiente hospitalar. Higiene. Normas de Biossegurança. Qualidade em Biossegurança.

BIOSSEGURANÇA – 60 horas

Ementa: Saúde, doença, prevenção e imunidade. Formas de contaminação profissional. Classificação dos ambientes e dos procedimentos quanto ao risco de transmissão de infecções. Conceituações de risco, perigo, acidente e incidente. Medidas profiláticas em ambiente



hospitalar. Higiene. Normas de Biossegurança. Qualidade em Biossegurança.

CIÊNCIAS DO COMPORTAMENTO HUMANO – 60 horas

Ementa: Formação da personalidade individual e de grupo. Elementos formadores da percepção humana. Elementos formadores da sensação humana. Elementos cognitivos envolvidos no processo de institucionalização comportamento e de atitude. Fundamentos básicos do desenvolvimento da personalidade humana. Formação de grupos: comportamento e atitude dentro das organizações. Conceito de flexibilização. Noções dos principais elementos ligados ao desempenho organizacional. Compreender as implicações antropológicas da educação das relações étnico-raciais, prevista nas leis 10639/2003 e 11645/2008, e a necessidade antropológica das políticas afirmativas com relação a afrodescendentes e indígenas. Comprometer-se com a dignidade da pessoa humana e da vida em geral e com o desenvolvimento afirmativo da saúde humana de todas as culturas, tendo uma atenção especial frente à grande dívida histórica existente no Brasil para com afrodescendentes e indígenas (leis 10639/2003 e 11645/2008). Expor e discutir educação ambiental (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002) e direitos humanos.

ORGANIZAÇÃO HOSPITALAR – 60 horas

Ementa: Diferenciais organizacionais para o estabelecimento hospitalar. Aumento de competitividade da organização hospitalar. Desenvolvimento e aperfeiçoamento de equipes hospitalares. Qualidade de vida e valorização do trabalho. Práticas organizacionais no ambiente hospitalar. Aspecto motivacional para enfrentar desafios na organização hospitalar. Relação da organização hospitalar com o cliente, funcionários e fornecedores. Modelos tradicionais de avaliação de desempenho, centrados nos fatores clássicos das atribuições. Macro visão da competência em seus conceitos básicos, competência organizacional, competência das pessoas.

PROJETO INTEGRADO DE GESTÃO HOSPITALAR III – 60 horas



Ementa: Elaboração e apresentação de trabalho interdisciplinar e prático, focado em Gestão Hospitalar.

SEMINÁRIOS DE GESTÃO EM SAÚDE III – 90 horas

Ementa: Conceito, métodos e técnicas sobre seminário, relacionadas à pesquisa bibliográfica, discussão do material pesquisado, estruturação do material pesquisado tanto no trabalho científico quanto na apresentação e debate. Estrutura e elaboração de Seminários III.

4º MÓDULO

ADMINISTRAÇÃO DE ENFERMAGEM HOSPITALAR – 60 horas

Ementa: Ferramentas administrativas na Enfermagem. Estratégias de planejamento em Enfermagem. Gestão de recursos humanos na Administração em Enfermagem.

ADMINISTRAÇÃO DE UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO HOSPITALAR – 60 horas

Ementa: Grupos de alimentos e composição nutricional. Dietas usadas em unidades hospitalares. Planejamento, organização, direção e controle do processo produtivo de refeições em Unidade de Alimentação e Nutrição Hospitalar. Normas Regulamentadoras e demais legislações sobre Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho aplicáveis à Unidade de Alimentação e Nutrição Hospitalar.

ARQUITETURA HOSPITALAR – 60 horas

Ementa: História da arquitetura hospitalar. Parâmetros urbanísticos para hospitais. Legislação urbanística para hospitais. Plano diretor, organograma e fluxograma. Análise das orientações para elaboração de projeto de edificação. Introdução ao perfil hospitalar. Composição funcional e fluxos hospitalares. Planejamento do hospital. RDC 50. Projetos dos EAS. Arquitetura de unidades privadas de saúde: áreas internas e externas. Acessibilidade.



Dimensionamento. Parâmetros construtivos. Conforto térmico. Conforto acústico. Humanização hospitalar. Iluminação. Sustentabilidade e arquitetura.

GESTÃO DA QUALIDADE EM SERVIÇOS HOSPITALARES – 120 horas

Ementa: Sistema Brasileiro de Certificação e suas relações. Organização de saúde e o ciclo de qualidade de serviço. Sistema de Acreditação Hospitalar e a Série ISO 9.000. Elementos formadores do gerenciamento do sistema de garantia de qualidade nas empresas da área da saúde. Auditoria Interna da Qualidade em Saúde.

LOGÍSTICA HOSPITALAR – 60 horas

Ementa: Operações Logísticas em Saúde. Sinal da demanda em hospitais. Qualificação de fornecedores e aquisição de materiais e medicamentos. Gerência de estoques. Movimentação e dispensa de estoques. Ações de melhoria da eficiência logística em hospitais. Metodologias para cálculo de custeio logístico. Indicadores de desempenho logístico.

PROJETO INTEGRADO DE GESTÃO HOSPITALAR IV – 60 horas

Ementa: Elaboração e apresentação de trabalho interdisciplinar e prático, focado em Gestão Hospitalar.

5º MÓDULO

ADMINISTRAÇÃO DE FARMÁCIA HOSPITALAR – 60 horas

Ementa: Serviço de farmácia hospitalar. Seleção de medicamentos e reconhecimento das funções das comissões hospitalares. Ciclo de assistência farmacêutica. Processo de compra e gestão de estoques. Sistema racional de distribuição de medicamentos. Requisitos para implantação de central de misturas intravenosas para manipulação de medicamentos quimioterápicos e nutrição parenteral e analisar os riscos de exposição ocupacional. Atribuições do farmacêutico na CCIH.



LEGISLAÇÃO EM SAÚDE – 60 horas

Ementa: Legislação em saúde brasileira. Saúde na Constituição Federal de 1988. Código de saúde.

PLANOS DE SAÚDE – 60 horas

Ementa: Sistema de saúde e regulamentação da saúde suplementar. Gestão financeira e orçamentária da saúde suplementar. Aspectos econômicos relacionados à saúde suplementar. Tecnologia da informação em saúde suplementar. Legislação relacionada à saúde suplementar. Gestão estratégica e produtividade em saúde suplementar.

PROJETO INTEGRADO DE GESTÃO HOSPITALAR V – 60 horas

Ementa: Elaboração e apresentação de trabalho interdisciplinar e prático, focado em Gestão Hospitalar.

SISTEMAS DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO HOSPITALAR – 60 horas

Ementa: Fundamentos dos Sistemas de Informação em Saúde. Sistemas Administrativos Hospitalares. Sistema de Pacientes e Sistema de assistência. Itens do planejamento dos serviços, comunicação interna e organização destes e sua inter-relação com os recursos existentes.

VIGILÂNCIA SANITÁRIA – 60 horas

Ementa: Legislação Sanitária vigente. Tratamento de resíduos sólidos, sólidos hospitalares e urbanos. Caracterização qualitativa e quantitativa dos resíduos sólidos urbanos. Sistemas de coleta e transporte de resíduos hospitalares. Tratamentos e destinação dos resíduos sólidos. Gestão de resíduos sólidos. Métodos de estocagem, pré tratamentos e tratamento final de resíduos sólidos. Composição, umidade, densidade, poder calorífico. Recuperação de



materiais (metais, plásticos, resíduos admissíveis, teoria da degradação dos resíduos). Aterros, resíduos admissíveis, teoria da degradação dos resíduos. Técnicas de compostagem. Métodos de recuperação e valorização dos resíduos e considerações sobre os custos.

6º MÓDULO

DIREITO SANITÁRIO – 60 horas

Ementa: Princípios do direito sanitário. Infrações sanitárias. Processos administrativos sanitários.

FATURAMENTO HOSPITALAR – 60 horas

Ementa: Princípios do faturamento hospitalar. Organização do serviço de faturamento. Funcionamento de auditorias de contas hospitalares.

GESTÃO DE PESSOAS – 60 horas

Ementa: Modelos tradicionais de avaliação de desempenho. Macro visão da competência em seus conceitos básicos. Modelo integrado e estratégico de gestão de pessoas em ambiente hospitalar. Gestão da carreira por competência e seu processo de sucessão. Dinâmica do sistema de valorização da recompensa e construção do composto remuneratório. Sistema de acompanhamento do desenvolvimento pessoal. Metodologia de processamento no estudo das inter-relações e seus indicadores. Planos corporativos e individuais de desenvolvimento dos planos de sucessão e de carreira. Geração e aplicação dos relatórios individuais, grupais e gerais. Implementação de mecanismos de feedback.

PROJETO INTEGRADO DE GESTÃO HOSPITALAR VI – 90 horas

Ementa: Elaboração e apresentação de trabalho interdisciplinar e prático, focado em Gestão Hospitalar.

PROMOÇÃO DE SAÚDE – 60 horas



Ementa: Direitos do cidadão e organização social. Importância política, social e psicológica do trabalho, com a vida e a saúde do homem/sociedade. Identificação e promoção de ações que visem à prevenção e controle de doenças infecto-contagiosas e/ou crônicas com foco em fatores de risco comum. Organizações sociais existentes na comunidade. Ações intersetoriais e da territorialização do cuidado em saúde. Estratégias de promoção de saúde com ênfase em ambientes de trabalho saudáveis.

SERVIÇOS HOSPITALARES DE APOIO E EQUIPAMENTOS HOSPITALARES - 60

Ementa: Gestão do setor de manutenção. Gestão do Banco de Sangue. Gestão de laboratórios. Gestão de CCIH. Gestão de unidade de processamento de roupa hospitalar. Gestão de SND. Gestão de SAME. Gestão de serviço de higiene e conservação. Gestão de CME. Gestão de unidades assistenciais.

2.10. BIBLIOGRAFIA

2.10.1. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1º MÓDULO

Bioestatística e Epidemiologia

Bibliografia Básica:

DORIA FILHO, U. Introdução à Bioestatística – para simples mortais. São Paulo: Elsevier, 2003.

MARTINS, G. A. Estatística Geral e Aplicada. São Paulo: Atlas, 2006.

ALMEIDA FILHO, N.; ROUQUAYROL, M. Z. Introdução à Epidemiologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL



Bibliografia Básica:

BUENO, W. C. Comunicação Empresarial. São Paulo: Manole, 2003.

PIMENTA, M. A. Comunicação Empresarial. São Paulo: Alínea, 2003.

BORBA, V. R. Marketing de Relacionamento para Organizações de Saúde. São Paulo: Atlas, 2004.

MARKETING EM SAÚDE - 60

Bibliografia Básica:

BORBA, V. R. Marketing de Relacionamento para Organizações de Saúde. São Paulo: Atlas, 2004.

OGDEN, J. R. Comunicação Integrada de Marketing. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

BORBA, V. R. Estratégia e plano de marketing para organizações de saúde. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

MATEMÁTICA FINANCEIRA

Bibliografia Básica:

SICSÚ, B. Fundamentos da Matemática Financeira. São Paulo: Fundo de Cultura, 2004.

CRESPO, A. A. Matemática Comercial e Financeira Fácil. São Paulo: Saraiva, 2006.

IEZZI, G.; MURAKAMI, C. Fundamentos de Matemática Elementar. São Paulo: Atual, 2004.

MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA

Bibliografia Básica:

ANDRADE, M. M. Introdução à metodologia do trabalho científico. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2005.

RUIZ, J. A. Metodologia científica. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MAGALHÃES, Luzia Eliana Reis. O trabalho científico. Curitiba: Editora FESP, 2007.

MODELAGEM ORGANIZACIONAL



Bibliografia Básica:

- FERREIRA, A. Gestão Empresarial de Taylor aos Nossos Dias. São Paulo: Pioneira, 2006.
CHIAVENATO, I. Introdução à Teoria Geral da Administração. São Paulo: Campos, 2004.
CHIAVENATO, I; SAPIRO, A. Planejamento Estratégico. São Paulo: Pioneira, 2004.

SEMINÁRIOS DE GESTÃO EM SAÚDE I

Bibliografia Básica:

- SANCHO, L. G. Avaliação econômica em saúde. São Paulo: HUCITEC, 2007.
CHIAVENATO, I. Introdução à teoria geral da administração. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.
BARTMANN, M.; TÚLIO, R.; KRAUSER, L. T. Administração na saúde e na enfermagem. Rio de Janeiro: SENAC, 2005.

2º MÓDULO

BIOÉTICA E ÉTICA PROFISSIONAL

Bibliografia Básica:

- MARCOS, B. Ética e Profissionais da Saúde. São Paulo: Atlas, 2002.
FORTES, P. A. C. Ética e Saúde. São Paulo: EPU, 2005.
HOLLAND, Stephen. Bioética: enfoque filosófico. São Paulo: Centro Universitário São Camilo, 2008.

CUSTOS HOSPITALARES

Bibliografia Básica:

- BEULKE, R.; BERTÓ, D. Gestão de Custos e Resultados na Saúde. São Paulo: Saraiva, 2005.
CHING, H. Y. Manual Custos Instituições de Saúde. São Paulo: Atlas, 2001.
FREZATTI, F. Orçamento Empresarial – Planejamento e Controle Gerencial. São Paulo: Atlas, 2006.



EMPREENDEDORISMO

Bibliografia Básica:

BERNARDINI, L. A. Manual de Empreendedorismo e Gestão. São Paulo: Atlas, 2007.

DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo. São Paulo: Campus, 2005, 2 ed.

CHIAVENATO, I; SAPIRO, A. Planejamento Estratégico. São Paulo: Pioneira, 2004.

FUNDAMENTOS DE SAÚDE COLETIVA

Bibliografia Basica:

CAMPOS, G. W. S.; MINAYO, M. C. S.; AKERMAN, M. A. et al. (Org.). Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo: Hucitec, 2008.

SENAC. Fundamentos da Saúde. Rio de Janeiro: SENAC, 2007.

DAVID, J. C. Construindo uma saúde melhor: um guia para a mudança de comportamento. Porto Alegre: Artmed, 2007.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Bibliografia Basica:

CHIAVENATO, I; SAPIRO, A. Planejamento Estratégico. São Paulo: Pioneira, 2004.

BOEGER, M. A. Gestão em Hotelaria Hospitalar. São Paulo: Atlas, 2005.

GHOSHAL, S.; TANURE, B. Estratégia e gestão empresarial. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

SEMINÁRIOS DE GESTÃO EM SAÚDE II

Bibliografia Básica:

ANDRADE, M. M. Introdução à metodologia do trabalho científico. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2005.

RUIZ, J. A. Metodologia científica. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

SANTOS, A. R. Metodologia científica: a construção do conhecimento. 6 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.



2.10.2. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1º MÓDULO

BIOESTATÍSTICA E EPIDEMIOLOGIA

Bibliografia Complementar:

RUIZ, J. A. Metodologia científica. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

PEREIRA, Mauricio Gomes. Epidemiologia: Teoria e Prática. Brasília: Guanabara Koogan, 2007.

BELLUSCI, Silvia Meirelles. Epidemiologia. 8. ed. São Paulo: SENAC, 2010.

ROUQUAYROL, M. Z.; ALMEIDA FILHO, N. Introdução à Epidemiologia. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

JEKEL, J. F.; ELMORE, J. G.; KATZ, D. L. Epidemiologia, Bioestatística e Medicina Preventiva. Porto Alegre: Artmed, 1999.

COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL

Bibliografia Complementar:

JENKINS, C. D. Construindo uma saúde melhor: um guia para a mudança De comportamento. Porto Alegre: Artmed, 2007.

CIANCIARULLO, T. I.; GUALDA, D. M. R.; MELLEIRO, M. M.; ANAKUBI, M. H. Sistema de assistência de enfermagem: evolução e tendências. 4. ed. São Paulo: Ícone, 2008.

KANAANE, R. Comportamento Humano nas Organizações. São Paulo: Atlas, 2006.

DAVIS, K.; NEWSTRON, S. W. Comportamento Humano no Trabalho. Volume 1. São Paulo: Thompson, 2001.

DAVIS, K.; NEWSTRON, S. W. Comportamento Humano no Trabalho. Volume 2. São Paulo: Thompson, 2002.

MARKETING EM SAÚDE

Bibliografia Complementar:



- GARCIA, E. Marketing na saúde: humanismo e lucratividade. Goiânia: Ed. AB, 2005.
- BUENO, W. C. Comunicação Empresarial. São Paulo: Manole, 2003.
- PIMENTA, M. A. Comunicação Empresarial. São Paulo: Alínea, 2003.
- JENKINS, C. D. Construindo uma saúde melhor: um guia para a mudança de comportamento. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- SENAC. Fundamentos da Saúde. 3. ed. Rio de Janeiro: SENAC, 2007.

MATEMÁTICA FINANCEIRA

Bibliografia Complementar:

- BERTELLI, S. B. Gestão de pessoas em administração hospitalar. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004.
- BARTMANN, M.; TÚLIO, R.; KRAUSER, L. T. Administração na saúde e na enfermagem. Rio de Janeiro: SENAC, 2005.
- BEULKE, R.; BERTÓ, D. Gestão de Custos e Resultados na Saúde. São Paulo: Saraiva, 2005.
- CHING, H. Y. Manual Custos Instituições de Saúde. São Paulo: Atlas, 2001.

MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA

Bibliografia Complementar:

- SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 22 ed. São Paulo: Cortez, 2007.
- SANTOS, A. R. Metodologia científica: a construção do conhecimento. 6 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.
- PERRENOUD, P. As competências para ensinar no século XXI: a formação dos professores e o desafio da avaliação. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- MANZANO, A. L. N. G.; MANZANO, M.I. N. G. Estudo dirigido de informática básica. São Paulo: Érica, 1998.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Sistema de Bibliotecas. Normas para a apresentação de trabalhos. Curitiba: UFPR, 1981.

MODELAGEM ORGANIZACIONAL



Bibliografia Complementar:

JENKINS, C. D. Construindo uma saúde melhor: um guia para a mudança de comportamento. Porto Alegre: Artmed, 2007.

SENAC. Fundamentos da Saúde. 3. ed. Rio de Janeiro: SENAC, 2007.

DUTRA, Joel Souza. Competências: Conceitos e instrumentos para gestão de pessoas na Empresa Moderna. São Paulo: Atlas, 2007.

GIL, A. C. Gestão de Pessoas: enfoque nos papéis profissionais. São Paulo: Atlas, 2006.

BERNARDINI, L. A. Manual de Empreendedorismo e Gestão. São Paulo: Atlas, 2007.

SEMINÁRIOS DE GESTÃO EM SAÚDE I

Bibliografia Complementar:

SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 22 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

MAGALHÃES, Luzia Eliana Reis. O trabalho científico. Editora FESP, 2007.

ANDRADE, M. M. Introdução à metodologia do trabalho científico. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2005.

RUIZ, J. A. Metodologia científica. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MARCOS, B. Ética e profissionais da saúde. São Paulo: Santos, 1999.

2º MÓDULO

BIOÉTICA E ÉTICA PROFISSIONAL

Bibliografia Complementar:

MOSER, A.; SOARES, A. M. M. Bioética: do consenso ao bom senso. Petrópolis: Vozes, 2006.

ANGHER, A. J. Código de defesa do consumidor. 3. ed. São Paulo: Rideel, 2002.

DURKHEIM, E. Fato social e divisão do trabalho. São Paulo: ÁTICA, 2007

DURKHEIM, E. Da divisão do trabalho social. 4ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

ANTUNES, R. Adeus ao trabalho? Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. São Paulo: Cortez, 1995.



CUSTOS HOSPITALARES

Bibliografia Complementar:

FREZATTI, F. Orçamento Empresarial. São Paulo: Atlas, 2006.

SICSÚ, B. Fundamentos da Matemática Financeira. São Paulo: Fundo de Cultura, 2004.

CRESPO, A. A. Matemática Comercial e Financeira Fácil. São Paulo: Saraiva, 2006.

IEZZI, G.; MURAKAMI, C. Fundamentos de Matemática Elementar. São Paulo: Atual, 2004.

EMPREENDEDORISMO

Bibliografia Complementar:

FERREIRA, A. Gestão Empresarial de Taylor aos Nossos Dias. São Paulo: Pioneira, 2002.

GHOSHAL, S.; TANURE, B. Estratégia e gestão empresarial. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

CHIAVENATO, I; SAPIRO, A. Planejamento Estratégico. São Paulo: Pioneira, 2004.

CHIAVENATO, I. Introdução à Teoria Geral da Administração. São Paulo: Campos, 2000.

FUNDAMENTOS DE SAÚDE COLETIVA

Bibliografia Complementar:

PHILLIPI JR., A. Saneamento, Saúde e Ambiente. São Paulo: Manole, 2010.

ZANCHI, Marco Tulio. Sociologia da saúde. Caxias do Sul: Educs, 2008.

MACHADO, P. H. B.; LEANDRO, J. A.; MICHALISZYN, M. S. (org.). Saúde coletiva: um campo em construção. Curitiba: IBPEX, 2006.

JENKINS, C. D. Construindo uma saúde melhor: um guia para a mudança de comportamento. Porto Alegre: Artmed, 2007.

SOARES, J. L. Programas de Saúde. São Paulo: Ed. Scipione, 1994.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Bibliografia Complementar:

SANCHO, L. G. Avaliação econômica em saúde. São Paulo: HUCITEC, 2007.



COUTO, Renato Camargos. Hospital: gestão operacional e sistemas de garantia de qualidade. Rio de Janeiro: Medsi, 2003.

TARABOULSI, F. A. Administração Hotelaria Hospitalar. São Paulo: Atlas, 2004.

COSTA, E. Gestão Estratégica. São Paulo: Saraiva, 2001.

FREZATTI, F. Orçamento Empresarial – Planejamento e Controle Gerencial. São Paulo: Atlas, 2006.

SEMINÁRIOS DE GESTÃO EM SAÚDE II

Bibliografia Complementar:

SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 22 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

MAGALHÃES, Luzia Eliana Reis. O trabalho científico. Editora FESP, 2007.

CAMPOS, G. W. S.; MINAYO, M. C. S.; AKERMAN, M. A. et al. (Org.). Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo: Hucitec, 2008.

SENAC. Fundamentos da Saúde. Rio de Janeiro: SENAC, 2007.

DAVID, J. C. Construindo uma saúde melhor: um guia para a mudança de comportamento. Porto Alegre: Artmed, 2007.

2.11. METODOLOGIA

A formação profissional oferecida pela instituição se estrutura sobre uma base docente especializada, qualificada e responsável pela criação de ambientes de aprendizagem instigadores e dinâmicos, que propiciem práticas inovadoras, o desenvolvimento de análise crítica de contextos, e uma intervenção adequada e de qualidade, problematizando os diferentes saberes e práticas de forma a propiciar o desenvolvimento das competências necessárias para uma boa formação profissional.

A metodologia de ensino e aprendizagem adotada neste curso se baseia nos pressupostos construcionistas e nas abordagens colaborativas de aprendizagem, também conhecidas como metodologias ativas de aprendizagem. Dessa forma nosso aluno torna-se o sujeito ativo no processo de aprendizagem. No curso isso se dá através de atividades em que



FACULDADE PAULISTA DE GESTÃO E SAÚDE

Página 36 de 44

predominam a experimentação, o pensamento crítico, a pesquisa e as atividades em grupo e o incentivo à interação social, fazendo com que o aluno realize um processo ativo na construção de seu perfil profissional.

Os docentes incentivam a interação e participação dos alunos, além de propiciar a oportunidade de pesquisar e construir novos saberes, atuando como mediadores e incentivadores dessas interações.

Eles promovem diversas atividades que propiciam a participação ativa de cada aluno na construção de seu repertório conceitual e prático, no desenvolvimento de sua responsabilidade pela construção coletiva do conhecimento e auxiliam na manutenção da aprendizagem.

A opção por processos de ensino que se fundamentem em ações de pesquisa e extensão, contribuem para a capacidade de análise da realidade e otimizam a compreensão desde cedo das diferentes possibilidades de intervenções. Também são ferramentas fundamentais nesse processo, os Projetos Integrados, em torno dos quais se organiza a matriz curricular e para os quais convergem os componentes, propondo que o processo de ensino-aprendizagem se estruture a partir da detecção de problemas da realidade e na proposição de soluções.

Finalmente, interligado ao desenvolvimento de projetos se somam as aulas expositivas dialogadas, com ênfase na participação dos discentes, atividades em grupos orientados, seminários, cujo maior papel é desenvolver no aluno a capacidade de se expor oralmente e defender ideias de forma concisa e fundamentada, atividades de iniciação científica e ainda atuação no ambiente social e comunitário. Soma-se a isso o incentivo na realização de visitas técnicas em empresas parceiras e semana de integração/aula inaugural.

Isso tudo para proporcionar ao aluno ingressante no curso elementos teóricos e práticos. Com essas práticas andragógicas, busca-se promover a colaboração e a troca de experiências entre docentes e discentes, e discentes e discentes, privilegiando a interação, a inovação e a criatividade.



2.12. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

A concepção do curso não contemplam atividades complementares, e sim nos Projetos Integradores que possibilitam aos discentes ter uma instrução multidisciplinar, tanto vertical como horizontalmente.

2.12.1. INCLUSÃO DA DISCIPLINA DE LIBRAS, EM ATENDIMENTO AO DECRETO 5.626/2005

Oferta do Curso de **LIBRAS – Decreto 5626/2005**, com duração de 36h como disciplina complementar do curso, oferecida uma vez por ano, desde que haja um número mínimo de 30 inscritos, conforme consta no Regimento Interno da FGS – Faculdade Paulista de Gestão e Saúde.

2.13. APOIO AO DISCENTE

O SeAPP (Serviço de Apoio Psicopedagógico) terá como objetivo assegurar a integração dos alunos nos aspectos Psicopedagógicos e sócio-educativos através da articulação com os diversos setores. Para isso acompanhará o processo de ensino-aprendizagem envolvendo toda a comunidade acadêmica da instituição. Terá como foco um olhar psicossocial na compreensão dos sujeitos que compõe o espaço da construção do conhecimento.

Para alcançar essa meta, estabeleceu como objetivos de suas práticas: o acompanhamento do desenvolvimento acadêmico dos estudantes durante o processo de sua trajetória de formação profissional; a promoção e o aprimoramento dos hábitos de estudo dos estudantes dos alunos; à identificação e orientações ao universitário com deficiência permanente, transitória ou síndromes específicas para promoção de seu desenvolvimento acadêmico. Atuara ainda sobre as dificuldades e insatisfações dos alunos que ocasionam o baixo rendimento, a evasão, as faltas e o fracasso escolar; focara na realização de trabalho preventivos com foco na saúde mental e nos problemas de ensino-aprendizagem; buscara



estimular o convívio discente a partir de projetos culturais que valorizem a diversidade; trará atividades pedagógicas que irão colaborar para o desenvolvimento dos saberes (ser, conhecer e agir); apoiara eventos e atividades que tenham a participação do corpo docente e discente da instituição. Objetivara ainda a promoção de pesquisas que colaborem na busca da compreensão do espaço acadêmico e na elaboração de estratégias pedagógicas que auxiliem na qualidade do ensino.

Assim, para alcançar estes objetivos o SeAPP terá como diretrizes principais, a oferta de um serviço especializado de apoio educativo no qual terá como atribuições de suas competências:

O apoio aos acadêmicos regularmente matriculados no curso de graduação da instituição, em caráter preventivo, informativo e de orientação individual e/ou grupal. A contribuição para o desenvolvimento e adaptação acadêmica do aluno, visando à utilização mais eficiente de recursos intelectuais, psíquicos e relacionais, numa visão integrada dos aspectos emocionais e pedagógicos.

A orientação aos alunos, após a identificação de suas dificuldades. Oferta de atendimento emergencial e informativo quanto à dificuldade de cada aluno envolvendo: escuta da situação-problema e identificação das áreas de dificuldade: profissional, pedagógica, afetivo-relacional e/ou social. Para isso irá fornecer informações objetivas que orientem o acadêmico e minimizando a ansiedade presente. Quando necessário irá realizar encaminhamentos para profissionais e serviços especializados. As ações junto ao acadêmico poderão ocorrer com interação da coordenação de curso e setores afins, caso se faça necessário.

O SeAPP atuara sob dois focos diferenciados: o primeiro visa o atendimento individualizado e o segundo o atendimento em grupo:

No atendimento individualizado, poderá ocorrer ainda a realização da escuta da dificuldade de aprendizagem, verificando a situação em que se encontra o acadêmico de forma objetiva e clara, focalizando exclusivamente nas lacunas e conflitos que podem ser



provenientes de seu discurso.

Quando necessário fornece orientação acadêmico em relação a seus conflitos e /ou quanto à necessidade de busca de serviços de atendimento específicos à sua queixa.

Nos atendimentos em grupo o objetivo será oferecer novas ferramentas para fomentar o processo de ensino aprendizagem, seja através de oficinas, palestras, debates ou mesmo aulas complementares.

O SeAPP, propõe um trabalho em conjunto com as coordenações de curso e seus docentes na colaboração de experiências pedagógicas que favorecerão a formação dos professores em suas áreas de especialidades. Buscara colaborar com os professores prestando apoio psicopedagógico às atividades educativas, uma vez que possui conhecimento das capacidades e limitações dos alunos em sala. Propõe-se também a participar na elaboração dos planos educativos individuais, ouvidos os restantes intervenientes no processo educativo e acompanhar as situações de colocação dos acadêmicos em regime educativo especial.

Entendendo que toda instituição de educação deve possuir como princípio a universalidade e integralidade em suas ações, favorecendo a inclusão dos alunos com necessidades especiais, cabe ao SeAPP, buscar e implementar em conjunto com as partes competentes da instituição ações que visem a inclusão de todos alunos que possuam transtornos, deficiências ou síndromes de qualquer tipo. Assim, articulara modalidades de complemento pedagógico, de compensação educativa e de educação especial, tendo em vista tanto a individualização do ensino e a organização de grupos de alunos, como a adequação de currículos e de programas.

Os profissionais que irão compor os serviços e atividades do SeAPP, direcionam suas ações na valorização ética de sua formação profissional e estão comprometidos com o processo pedagógico e psicossocial dos acadêmicos.

Serão realizadas oficinas que visarão a melhoria da qualidade da leitura de textos acadêmicos, análise de dados e dados secundários e de melhoria da atenção,



concentração e relaxamento.

A oficina de “Leitura de Textos Acadêmicos” terá como objetivo principal: proporcionar ao aluno as condições necessárias para aprimorar e desenvolver habilidades de leitura e escrita na Língua Portuguesa. Para isso, apresenta os conceitos de língua e linguagem, oferecendo um breve aparato histórico; analisara como ocorrem as quebras na leitura e na escrita e seus efeitos de sentido; discutira e trabalhara com algumas das dificuldades na leitura e na escrita mais recorrentes; refinara os instrumentos para interpretação de texto e produção textual; proporcionara um material enciclopédico mínimo para manuseio e investigação e realizara exercícios de leitura, discussão e escrita.

A oficina de “Análise de Dados e Dados Secundários” proporcionara aos alunos uma introdução aos dados secundários estatísticos, focando na apresentação e demonstração das funcionalidades do software SPSS, e um componente da prática, na qual os participantes faziam exercícios práticos que lhes permitam familiarizar-se com o software SPSS. Ao final os alunos deveriam de forma crítica, selecionar, identificar e localizar dados secundários; organizar informação e utilizar de forma básica introdutória software estatístico (SPSS); interpretar e apresentar os seus resultados e utilizar dados secundários em monografias, teses, artigos e etc.

A oficina de yoga ocorrera em parceria com a Ong APORTA – Associação dos Portadores e Familiares com Transtornos de Ansiedade, que visara trazer técnicas para os alunos melhorarem suas capacidades de atenção, concentração e memória, assim como favorecer um tempo de relaxamento antes do período das aulas.

Ainda em parceria com a Ong APORTA, o SeAPP estabelecera ciclos de palestras que acontecerão 1 vez ao mês na instituição que visará tratar de temas relacionados a ansiedade e como esta afeta o individuo, familia e sociedade. O objetivo será instrumentalizar os alunos a trabalharem e identificarem corretamente pessoas que sofram com ansiedade, evitando processos de estigmatizações e vulnerabilização dos que sofrem com transtornos de ansieadde, haja visto que 25% da população brasileira, ja sofreu em algum momento da vida com transtornos de ansiedade.



2.14. AÇÕES DECORRENTES DOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DO CURSO

O curso superior de tecnologia em Gestão Hospitalar desta instituição pretende considerar como parâmetro de análise dos resultados advindos de diversas avaliações de caráter interno e/ou externo, elaborados a partir de uma análise amplificada dos diversos indicadores que possam fornecer indícios que nos levem ao aperfeiçoamento das ações acadêmico-administrativas. Assim, a partir de avaliações e identificação de necessidades pautadas na qualidade do curso, algumas ações pretendem ser implementadas, tais como:

- Criação de um programa de formação contínua e qualificação docente;
- Participação efetiva do corpo docente na elaboração e futuras revisões do projeto pedagógico do curso;
- Busca continuada de técnicas inovadoras que garantam a qualidade do ensino e da pesquisa;
- Melhorias na infraestrutura disponibilizada aos docentes e discentes.

Para tal, é de extrema importância que todos envolvidos nos diferentes setores compreendam que as avaliações de desempenho ou processos de mensuração sejam vistos como um processo de melhoria contínua do ensino-aprendizagem e um instrumento que objetiva unicamente o alcance da elevação da qualidade na formação profissional e pessoal.

2.15. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICs – NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Serão implantadas TICs no processo de ensino e aprendizagem.



2.16. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

O processo de ensino e aprendizagem desenvolvido nos cursos de nossa instituição se baseia em dois pilares complementares: os pressupostos construcionistas e as abordagens colaborativas de aprendizagem e metodologias ativas. Apoiado nestes pilares, o aluno passa a ser visto como um sujeito ativo de seu processo de aprendizagem. Nos cursos oferecidos pela instituição serão desenvolvidas atividades que propiciem ao mesmo o conhecimento técnico e estratégico, teórico e prático através da construção em conjunto das atividades propostas em cada disciplina do curso.

Os docentes serão orientados a incentivar o engajamento dos alunos em atividades desafiadoras e interessantes, que propiciem a reflexão crítica dos conteúdos trabalhados em sala de aula, para além da reprodução simples de conceitos e teorias. Priorizaremos a participação de cada aluno nas diferentes etapas do curso através de atividades que orientem a formação do mesmo.

A construção do conteúdo e das avaliações se dará de forma continuada ao longo do semestre priorizando a construção em conjunto, em detrimento de atividades pontuais que pouco dizem a respeito do conhecimento do aluno e que pouco agregam no resultado final esperado de cada aluno.

Os projetos integrados aliados as diferentes disciplinas propostas de cada semestre comporão um cenário de construção do conhecimento de forma aplicada oportunizando a reflexão sobre problemas relacionados ao dia a dia da administração no olhar do gestor e na proposição de soluções para as diferentes problemáticas encontradas ao longo do curso.

2.17. NÚMERO DE VAGAS



Solicitamos 100 vagas anuais totais.

2.18. ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar da Faculdade Paulista de Gestão e Saúde terá em sua composição do Núcleo Docente Estruturante o total de cinco (5) docentes atuantes no curso como instância de apoio à gestão acadêmica, sendo seu presidente, o coordenador do curso.

Este núcleo tem o papel fundamental de pensar estrategicamente os diversos aspectos relacionados à qualidade do curso, perfil do egresso e possíveis mudanças de maior impacto na estruturação do mesmo.

Ele atuará de forma contínua sendo formado a partir de sua primeira turma e terá um mandato de três (3) anos a partir de sua constituição. Seus membros serão convidados pela coordenação de curso com base em alguns critérios definidos a seguir:

- a) Titulação;
- b) Atuação no curso.

2.19. ATUAÇÃO DO COORDENADOR

O coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar deverá atuar de forma direta acerca das questões pedagógicas e administrativas do curso, de forma a obter uma melhor performance de seus professores e uma otimização do processo de ensino aprendizagem através do gerenciamento de sua estrutura curricular, sugerindo mudanças ou revisões, quando necessárias.

Seu papel é de coordenar as práticas pedagógicas dentro do curso buscando criando condições para que os alunos possam se formar com toda a excelência e rigor científicos necessários à uma formação de nível superior.



FACULDADE PAULISTA DE GESTÃO E SAÚDE

Página 44 de 44

Faz parte do escopo de atuação do coordenador de curso participar de todos os processos administrativos relacionados ao seu curso, como elaboração do horário semestral, organização e condução dos processos seletivos de docentes, avaliação de desempenho.

O coordenador de curso também deverá atuar junto a secretaria acadêmica a fim de facilitar os processos de registro de notas e frequências, intermediando com seus docentes prazos e processos, de forma que o gerenciamento das informações advindas da sala de aula estejam disponíveis para o registro e estruturação curricular.

Ainda faz parte da atuação do coordenador de curso, reunir-se junto a direção, quando necessário, para fornecer informações ou obtê-las a fim de facilitação no processo de tomada de decisão estratégica do curso. Ele atua como um gestor do curso, de forma a melhorar as condições de oferta.

Nota Técnica nº 3/2016/FGS/DG

Atendimento aos requisitos legais 4.10 – Disciplina de Libras (Dec. Nº 5.626/2005 e 4.12. Informações Acadêmicas.

Total do Curso	
	Total Geral
Disciplinas 1º ao 6º período	2400
Total do Curso	2400
Obs.: Será oferecida anualmente a disciplina de Libras, na qualidade de optativa, para todos/as os/as estudantes regularmente matriculados/as, com a carga horária de 36 horas.	

Curso de **LIBRAS – Decreto 5626/2005**, com duração de 36h como disciplina complementar do curso, oferecida uma vez por ano, desde que haja um número mínimo de 30 inscritos, conforme consta no Regimento Interno da FGS – Faculdade Paulista de Gestão e Saúde.